

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

ESTRUTURAS ARQUITETÔNICAS E URBANÍSTICAS

CÓD.BI - 51

1.Município: Capelinha

2. Distrito / Povoado: Sede

3.Designação: Residência e Comércio de Aurélio Marques de Almeida

4.Endereço: Rua das Flores, nº 538 - Centro

5.Propriedade: Aurélio Marques de Almeida

6.Responsável: Aurélio Marques de Almeida

7.Situação de Ocupação: Própria

8.Análise de entorno-situação e ambiência

Dentre a malha urbana de Capelinha, a rua Das Flores é uma das mais antigas e importantes. A paisagem urbana desse espaço é marcada pela horizontalidade, definida por edificações de um, dois e mais pavimentos, com a presença de construções em estilo eclético e colonial. A rua é quase plana, com pequena declividade, asfaltada, em bom estado de conservação e dimensões para dois carros. É desprovida de arborização, possui saneamento básico, iluminação e telefone. O passeio em cimento estende-se pelas construções adjacentes, de um lado e outro da rua, com passagem para um pedestre.

As edificações adjacentes apresentam uma variada qualificação arquitetônica, do ponto de vista tipológico e volumétrico, estando alinhadas no nível da rua. O bem patrimonial em questão tem como marco referencial a Casa da Cultura de Capelinha e o “Chalet Fim do Século”. Pode ser visto de vários pontos da cidade; e dele se avista a Igreja Matriz e grande parte dos lados sul e leste da cidade.

As edificações do entorno estão sujeitas à substituição, devido à demanda do comércio e de novas residências por renovação urbana.

9-Documentação Fotográfica: Fotógrafo: Dante Geraldo Guedes de Carvalho

Fotografia Digital

Data: 20/12/2002



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

10-HISTÓRICO:

A casa teve sua construção iniciada por volta de 1880, com a finalidade de moradia e comércio. O primeiro proprietário foi o Sr. Augusto Barbosa, que era político, comerciante e também foi um dos primeiros funcionários do correio de Capelinha. Concluiu a construção da residência mais ou menos em 1900 e cedeu à sua filha, Sra. Lelita Barbosa, casada com o Sr. Luiz Barbosa, fazendeiro e negociador. Ambos moraram na residência por mais de trinta e cinco anos. No primeiro andar funcionava um armazém, onde comercializavam bebidas, rapaduras, farinha e outros mantimentos.

Em 1940, a residência foi vendida ao amigo da família, Sr. Aurélio Marques, ele que também foi um dos primeiros funcionários do Correio de Capelinha.

Há mais de 12 anos a residência é cedida a parentes. No primeiro piso, hoje funciona uma loja de roupas para noivas, de propriedade de uma das filhas do Sr. Aurélio. Um segundo filho mora no segundo piso. Faz parte do complexo histórico e arquitetônico da rua das Flores.

11-Uso Atual: Residencial

12-Descrição:

A edificação apresenta influências do estilo colonial, tem partido retangular e está implantada em terreno plano, no alinhamento da via pública. Sua volumetria é composta de dois pavimentos. Seu sistema construtivo assenta-se em adobe e sua cobertura, em quatro águas, exibe telhas curvas cerâmicas, do tipo capa e bica. A fachada frontal, em galbo, tem três vãos de janelas de madeira de duas folhas. A fachada frontal interior contém barrado de cimento, com cinco vãos de portas de madeira e que dão acesso à área comercial. O acesso ao segundo pavimento se dá através de uma escada externa lateral, de alvenaria e cimento.

13-Proteção Legal existente: Nenhuma

14-Proteção Legal Proposta:

Tombamento Federal () Tombamento Estadual () Tombamento Municipal ()
Entorno de Bem Tomado () Inventário Para Registro Documental (**x**)
Inventário para proteção prévia (**x**) Restrições de Uso e Ocupação ()

15-Estado de Conservação:

Excelente () Bom () Regular (**x**) Péssimo ()

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPELINHA
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/Setor de Patrimônio Cultural
Rua das Flores, 803 - Centro – Capelinha - MG

16-Análise do estado de Conservação: A edificação apresenta vários problemas físicos e de ordem estrutural, como paredes trincadas, telhado danificado, reboco caído e pintura desgastada.	
17 - Fatores de degradação: ação de intempéries, cupins e pingueiras.	
18-Medidas de conservação: há a necessidade de manutenção periódica e adequada.	
19-Intervenções:	Intervenção de Restauro e Conservação: nenhuma
	Intervenção de adequação: nenhuma
	Intervenção Descaracterizante: nenhuma
20-Referências documentais / entrevistas: entrevista com a Sra. Maria Gilda Barbosa. Arquivo da Casa da Cultura de Capelinha – Departamento Municipal de Cadastro e Arrecadação (Prefeitura Municipal de Capelinha)	
21-Informações Complementares: De 1947 a 1950, o Sr. Augusto Barbosa foi o Presidente da Câmara Municipal de Capelinha. De 1951 a 1952, foi Prefeito Municipal e, tendo falecido, foi substituído no cargo pelo Sr. Rosalvo Alves de Oliveira. Na residência existem alguns móveis antigos, da época de construção da casa, como dois baús, uma máquina de costura, um fogão a gás importado dos E.U.A. há mais ou menos 50 anos.	

22-Ficha Técnica:	
Levantamento: Dante Geraldo Guedes de Carvalho	Data: out/2002
Elaboração: Neuma Rodrigues Guedes/ Dante G. de Carvalho	Data: jan/2003
1ª Revisão: Ângela Gomes Freire e Neuma R. Guedes	Data: 08.04.2004
2ª Revisão: José Carlos Machado	Data: 15/02/2006
3ª Revisão : Eduardo José Cordeiro	Data: março/2007
23 – Arquivamento	Data: 30/03/2007